

*E Maria guardava todos esses fatos e meditava sobre eles em seu coração!*

**Evangelho: Lc 2, 16 - 21**

1. A solidariedade de Deus para com os pobres se chama Jesus (= Javé salva)

. O

texto pertence ao evangelho da infância, e é continuação da narrativa do

nascimento de Jesus.

Veremos três tópicos:

a. *Deus se solidariza com os excluídos* - vv. 16-18.20

b. *Maria reconhece a solidariedade de Deus* - v. 19

c. *Jesus é a prova definitiva da solidariedade de Deus*

- v. 21

\_\_\_\_\_ a. *Deus se solidariza com os excluídos* - vv. 16-18.20

2. Pastores apressados.

O evangelho de hoje inicia falando da

pressa dos

pastores em chegar a Belém (v.16). Pressa essa que caracteriza

bem a

expectativa dos pobres que receberam o anúncio de uma intervenção

extraor-  
dinária de Deus na vida deles e que não sossegam enquanto não

confir-  
marem pessoalmente a veracidade desse anúncio (- comparar com a pressa de

Maria em 1,39 e de Zaqueu em 19,5-6-).

3. Pastores ... os primeiros! O fato de os pastores serem os primeiros a

rece-  
berem o anúncio do nascimento do Salvador *demonstra a opção que*

*Deus fez*

*pelos excluídos*. A imagem romântica dos pastores nos

presépios não  
corresponde à realidade. Eles eram malvistos pelo fato de não

respeitarem  
as propriedades dos outros com seus rebanhos e com a cobrança de

preços  
exorbitantes pelos produtos. Conforme o Talmud babilônico, um

pastor  
não podia ser eleito a cargo de juiz ou testemunha nos tribunais, por

causa  
da má fama e do desrespeito à propriedade.

4. O sinal concreto da solidariedade de Deus. *É a "esse tipo de gente"*

*que é*  
*dirigido por primeiro o anúncio do nascimento do Salvador* (... para nós

isso é

*uma loucura ! ... ).* E os pastores respondem prontamente e com  
pressa se  
dirigem à Belém.

4.1. *E o que encontram?* *Nada de extraordinário* : um casal - Maria e  
José -

e um bebê deitado na manjedoura (v.16).

4.2. *MAS isso é suficiente para eles compreenderem que ali está o  
Salvador*

*deles*, pois aquele bebê deitado na manjedoura *é o sinal  
concreto da  
solidariedade de Deus* para com os pastores. *Jesus escolheu a  
linguagem  
da manjedoura para dizer-lhes que, de fato, ele é Deus-conosco !*

5. *Deus fala a linguagem deles*. *Os pastores* (= os excluídos) *reconhecem  
naquele*

*bebê seu Salvador* porque assim lhes fora anunciado pelo anjo (2,11-  
12), e

porque, *no sinal do menino deitado na manjedoura, reconhecem que Deus  
fala*

*a mesma linguagem deles : o Salvador nasceu como qualquer um deles  
e de*

*seus filhos. Nasceu excluído para os excluídos.*

6. ... *E se tornam anunciadores !* Imediatamente *os pastores se tornam  
anun-*

*ciadores da salvação divina : assimilaram a mensagem e agora  
evangelizam.*

Lucas dá a entender que havia pessoas que ainda não haviam  
entendido a

mensagem. *E graças ao testemunho dos pastores, maravilham-se,  
ou seja,*

*aderem a Jesus* (v.18). *De receptores da mensagem passam a  
anunciadores .*

Isso se torna evidente no v.20 : *retornam glorificando e louvando a  
Deus* .

Com essa expressão Lucas quer demonstrar *a reação alegre dos que se  
sentem*

*envolvidos pela solidariedade de Deus* .

*b. Maria reconhece a solidariedade de Deus* - v. 19

7. *Maria conservava cuidadosamente esses acontecimentos e os meditava  
em seu*

*coração* afirma o versículo 19 .

*Qual o sentido dessa afirmação ?* Tem-se dito com frequência que Maria  
teria

passado a Lucas os fatos relativos ao nascimento de Jesus. Lucas,  
contudo,

não faz de Maria *um mero banco de dados históricos, e sim, uma teóloga*

*que discerne a presença de Deus nos fatos obscuros da vida.*

DE FATO, a expressão *conservar no coração* é sinônimo de *interpretar*

conforme *a ação de Deus nos acontecimentos obscuros da vida,*

o uso dessa expressão no Primeiro Testamento (cf. Gn 37,11; Dn 4,28; 7,28).

8. **Discernir é preciso!** *Maria é, pois, o protótipo da pessoa que precisa discernir*

- nos acontecimentos da vida - *a presença e a solidariedade de Deus. Ela resgata*

*a memória das ações de Javé no passado e no presente da caminhada*

*do povo, convidando todos a compreender os fatos alegres ou tristes e a*

perceber como Deus opta pelos empobrecidos, dos quais ela faz parte (cf. Lc 1,48).

c. Jesus é a prova definitiva da solidariedade de Deus - v. 21

9. **O modo de Deus solidarizar-se vem clarificado no v. 21.** Jesus pertence a um

povo. *A circuncisão era sinal da pertença a esse povo.* Assim, Jesus assume

os valores da sua gente. Mas ele vai mais adiante. Consegue transformar

esse universo de valores dando-lhe forma e conteúdo novos. ***Porém, a força***

***do v. 21 está*** (- não no fato da circuncisão, mas -) ***no nome que ele recebe.***

Para os

semitas o nome é *a carteira de identidade* de uma pessoa: ***revela quem ela é***

***e o que faz.***

10. **JESUS = JAVÉ SALVA.** Essa identidade vem do próprio Deus. *JESUS significa*

*JAVÉ SALVA.* Portanto, ***tudo o que Deus quis dizer e quis fazer para a***

***humanidade se condensou e atingiu sua plenitude na vida de Jesus de Nazaré.***

Nascendo entre os pobres e excluídos, revelando-se primeiro a eles, ***Jesus é***

***a prova definitiva da solidariedade de Deus.***

**1ª. Leitura: Nm 6, 22 - 27**

11. **Esperança de futuro melhor, anseio por vida plena.** *O texto traz a bênção*

*sacerdotal* (atribuída a Aarão) que encerrava as celebrações litúrgicas no Templo.

A redação pertence à tradição sacerdotal do tempo do exílio na Babilônia,

mas o autor faz remontar a Moisés e Aarão (- seis séculos antes -) no tempo do

deserto a caminho da terra prometida. As duas situações - deserto e exílio -

expressam características comuns: *esperança de futuro melhor, anseio por vida*

*plena e liberdade, fecundidade do povo* (- essas expectativas se concretizaram histórica-

mente na posse da terra e no retorno do exílio -).

12. Deus vai ao encontro do seu povo com a bênção. *Bênção é sinônimo*

*de vida, liberdade, fecundidade e paz.* De fato, no Genesis 1 (- outro texto de

redação sacerdotal nascido no exílio -) vemos Deus distribuindo bênçãos. Elas estão

fortemente ligadas à ideia de fecundidade e vida.

Deus abençoa o homem e a mulher: "*sejam fecundos, multipliquem-se,*

*encham a terra e a submetam*" (Gn 1,28). *Aí vemos claramente que a*

*bênção se traduz em fecundidade (vida) e senhorio sobre a criação.*

Portanto, é muito sintomático falar de bênção num contexto de deserto (- onde

é difícil viver -) ou num contexto de exílio (- onde as pessoas são escravas -).

13. ABENÇOAR. *Nosso texto inicia e conclui com o verbo ABENÇOAR* (vv. 23.27).

É a ideia que domina o texto e traduz a certeza da presença constante

de Deus no meio do seu povo, dando êxito às esperanças por liberdade

e vida. A presença é ressaltada com a repetição de três vezes do nome

de Javé (vv. 24.25.26 - o número três é número perfeito). *Javé está aí, no centro*

*da vida, da história e da caminhada do seu povo.*

14. - Javé abençoa e guarda (v.24), ou seja, protege e conduz rumo ao futuro feliz

(posse da terra e liberdade). Javé impele para a frente, para a conquista.

- *Javé faz resplandecer seu rosto e se mostra benigno* (v.25), isto é, manifesta

graça e benevolência (- favorece a vida, acompanha a caminhada -  
).  
- **Javé mostra seu rosto e dá a paz** (v.26): mostrando seu rosto Javé  
co-  
munica a plenitude dos bens, sintetizado na paz (- *shalom* -  
) , na  
felicidade completa. Para o povo do deserto ou do  
exílio, a  
paz era a posse da terra, dos bens, da liberdade, da  
dignidade  
e a possibilidade de ter uma família.  
- **O meu nome estará sobre o povo** (v.27). O nome de Deus é sua  
identi-  
dade. Assim Deus estaria satisfeito, vendo o ser  
humano  
(- feito à sua imagem e semelhança-) livre e feliz e em paz  
.

## **2ª. Leitura: Gl 4, 4 - 7**

15. **Influenciados por falsos missionários**. Paulo escreve às comunidades da Galá-  
cia que tinham acolhido generosamente o evangelho, mas ***que se deixaram***  
***influenciar por falsos missionários*** que pretendiam impor práticas  
judaicas (- a  
começar pela circuncisão). Paulo alerta que a prática de Jesus já anulou  
todos  
esses ritos. ***Voltar atrás seria falsificar o que Jesus fez e disse.***

16. **Já não és escravo, mas filho e herdeiro**. Paulo usando de  
categorias de  
seu tempo, fala em: ***herdeiro, escravo, filho, herança.*** Para  
melhor  
entender o texto faz-se necessário começar pelo versículo 1, que fala  
em  
categorias - ***de tempo e de idade, - passado e presente, - menoridade e maioridade.***

17. **Na plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho**. Todo trecho deve ser  
sido  
à luz do v. 4: "***quando chegou a plenitude do tempo, Deus enviou o seu***  
***Filho, nascido de uma mulher, nascido sob a Lei***".  
É este versículo que marca a passagem: - ***do passado ao presente, - de***  
***menoridade à maioridade, - da escravidão à liberdade e filiação divina.***  
ESSA  
GRANDE TRANSFORMAÇÃO É FRUTO DA AÇÃO DE JESUS, que **se solidarizou**  
**com**

a humanidade, nascendo de uma mulher, sob o regime da Lei Antiga

PARA ASSIM TRAZER LIBERDADE E VIDA, TORNANDO-NOS FILHOS.

18. No passado viviam como escravo ... *O povo do Primeiro Testamento era o povo do passado e que estava na menoridade, que, embora herdeiro, vivia como escravo. (- Não esquecer que os escravos gálatas eram os mais cobiçados no império romano pela sua robustez-). **Viviam como escravos** (- antes de Jesus Cristo, o libertador-) o povo do Primeiro Testamento, os gálatas e nós também antes de receber o batismo.*

19. PORÉM, o Pai marcou o tempo da emancipação para todos, o tempo da maioria, o tempo presente, no qual, (- tornando-nos filhos -), tomamos posse da herança. *Deus não só marcou esse tempo, mas o realizou em Jesus Cristo*.  
Daí para diante, nos tornamos maiores de idade, passamos a ser filhos, - possuímos a herança (- a salvação -).

20. Também temos um Pai. *Por Jesus, Filho de Deus, tornamo-nos também filhos de Deus, isto é, também temos um Pai*. Já não é uma relação patrão-escravo, e sim uma relação de Pai-filho. Pelo mesmo Espírito que animou a vida de Jesus e que está presente em nós é que podemos chamar a Deus de Abbá, Pai! (Abbá = papai, papaizinho : termo carinhoso e confiante com que as criancinhas do tempo de Jesus chamavam seu pai).

21. Portanto, no caso dos gálatas, querer voltar atrás :  
- *é submeter-se à circuncisão e à prática da Lei,*  
- *é perder essa relação de filiação,*  
- *é voltar a ser escravo, é voltar ao passado e à menoridade.*  
*Jesus.*  
- *É jogar fora a herança e fazer pouco caso de Pai.*

- *É abafar o Espírito que nos ensina diariamente o novo modo de vermos e sentirmos Deus em nossa vida. É desprezar a graça de Deus!*

22. **PORÉM, nós somos filhos, somos maiores de idade, somos herdeiros da salvação, temos um Pai e temos o Espírito de Jesus.**

### **Refletindo...**

1. **Brilha a bênção do Senhor.** Nesse novo ano que se inicia, a primeira

**coisa que brilha é a bênção do Senhor** sobre o seu povo.

1.1. Na manhã da criação, Deus abençoou os seres humanos e os ani-

mais dando-lhes alimento e a força de vida. **Instaurou a natureza**

**em paz. Instaurou o mundo dos homens e das mulheres em harmonia**

**e concórdia. Eis a bênção do Senhor Deus.**

1.2. Para quem se coloca diante dessa bênção, Deus deixa brilhar "a luz

da sua face", a sua graciosa presença. **SÓ DEUS PODE**

**REALMENTE**

**ABENÇOAR, BENZER, BENDIZER, "DIZER BEM".** Aos homens só cabe

abençoar invocando o nome do seu Deus.

2. **SOMOS LIVRES PORQUE SOMOS FILHOS.** Criados livres e resgatados para a

**liberdade e a vida pelo sangue de Cristo, por que nos escravizamos** por

tantas coisas, por tantos desejos, por tantos vícios, por tantos males? ...

**CRISTO VEIO PARA NOS TORNAR LIVRES :** veio - sob a Lei antiga - para

livrar-nos dela, por seu poder e força divinas. **O Filho de Deus fez-**

**se nosso irmão, para nele termos o Espírito do Pai.**

3. **Deus imerso na humanidade.** Cristo, - nascido de uma mulher, nascido sob a lei, -

**selou para sempre a nossa liberdade de filhos de Deus.** E nossos olhos

se voltam para aquela jovem - mulher que trouxe Jesus e O integrou na

nossa humanidade e na nossa história. **A ela também devemos a mudan-**

**ça da nossa história. Jesus, - "o Senhor salva" -, este é o nome que**

- doravante e para sempre - **será invocado sobre a nossa humanidade.**

4. **Deram-lhe o nome de Jesus.** Com a festa de hoje podemos dizer que

**Jesus se tornou cidadão do mundo.**

**Cidadania** = nome, identidade, lugar na sociedade humana. Antigamente esta

festa era chamada de festa do nome de Jesus.

O essencial da carteira de identidade é o nome. **ELE INDIVIDUALIZA E IDENTI-**

**FICA A PESSOA NO MEIO DA MASSA** e diz também como se pode "chamar",

interpelar e pedir sua contribuição para a natureza e a história. *Por isso,*

*ao mesmo tempo que o nome individualiza a pessoa, também a socializa.*

5. **Disso decorrem algumas considerações:**

**O nome é muito importante** (= indispensável) **para uma pessoa.**

- Deve ser respeitado sempre.  
- De forma alguma se admitem gozações, depreciações e ofensas ao nome de qualquer pessoa.

- Colocar apelidos pejorativos é denegrir a imagem da pessoa.

- Brincar, gozar e vilipendiar o nome das pessoas é muito grave.

- Infelizmente é um dos valores que perdemos com o progresso, onde o que vale

é o "seu número de catalogação".

- Infelizmente perdeu-se no tempo o valor essencial da pessoa: quando se dizia

"*dou-lhe a minha palavra*" era uma garantia inviolável e permanente!

6. **Inserido na vida dos homens.** A II leitura nos fala de **dois modos de**

**inserção de Jesus na sociedade humana:** nasceu de uma mulher (= membro de

uma família humana) e nasceu sujeito à lei (= cidadão de uma comunidade social,

religiosa e política). E exatamente por assumir a lei de um povo concreto,

**ele é um verdadeiro representante da humanidade. Quem não pertence a nada,**

**não representa ninguém.** Porque foi judeu, Jesus pode ser o Salvador da humanidade toda.

7. **Jesus significa a participação pessoal de Deus na história humana.**

Conforme

a lei, Jesus é integrado na comunidade judaica pela circuncisão no oitavo

dia do nascimento. **Nessa oportunidade é-lhe dado o nome de Jesus, esco-**

**lhido por Deus mesmo.**

7.1. Muita gente, quando escolhe o nome do filho, projeta nisso sua ex-

pectativa. Maria e José não escolheram o nome. **Aliaram-se com**

**Deus que projetou no nome de Jesus seu próprio plano de salvação,**

*pois Jesus significa "o Senhor salva".*



7.2. **O nome "Jesus" significa a participação pessoal de Deus na história da comunidade humana e política**, na pessoa de Jesus Cristo. Por isso, como o sacerdote Aarão benzia os israelitas invocando o nome do Senhor Deus, **nós também podemos benzer a nós e a todos com o nome de Jesus, o Deus que salva.**

8. **Hoje somos convidados a celebrar nossa cidadania. Somos cidadãos do mundo**

**antes de sermos uma nação. Cidadãos que receberam dos antepassados um mundo e uma história a ser levada adiante.**

8.1. **CIDADÃOS QUE DEVEM SER COMPROMETIDOS - queiramos ou não - COM UM MUNDO-MELHOR.** Recebemos de mão beijada, sem esforço nenhum, uma natureza e uma comunidade. **Somos, no mínimo, obrigados a dar a nossa colaboração, fazer a nossa parte** para deixar a natureza e o mundo MELHOR.

8.2. **É o mínimo que podemos fazer** para não nos dizermos "egoístas ao extremo" por sermos simples e unicamente **desfrutadores** de um mundo e de uma sociedade para a qual nada fizemos ou contribuímos ... Batizados, filhos de Deus, filhos de uma comunidade salva por Jesus Cristo, somos convidados a ajudar a construir um mundo, uma comunidade digna do seu Salvador. **Um mundo "do jeito de Deus" ... "um jardim !" ...**

9. **Com ternura materna ... Celebramos hoje a maternidade de Maria, mãe de Deus.**

Em Jesus, Deus quis ter uma mãe. **A inserção de Deus - em nossa história - passa pela ternura materna de Maria. Sem esta ternura materna não se pode construir a História conforme o projeto de Deus.** Assim Deus, na "sua" história salvífica santificou uma dimensão especificamente feminina.

Hoje nosso mundo precisa olhar para Maria **para redescobrir o valor da maternidade, o valor da vida.** Dois grandes males do mundo precisam acabar: o feminismo e o machismo. Nenhum dos dois contribui para a valorização do ser humano. Aliás, só servem para sua degradação. Eis o grande convite: olhar para Maria, a mãe de Deus e olhar para o início

da criação **quando Deus nos deu um mundo em "harmonia e paz"**.

*Hoje - no primeiro dia do ano - faça um compromisso consigo  
mesmo:  
colaborar com Deus, colaborar com o mundo, colaborar  
com a  
natureza, colaborar com a harmonia, colaborar com a PAZ !!!  
Glória a Deus nas alturas, e PAZ na terra aos homens a quem Deus  
quer bem !*

Fontes: Bíblia de Jerusalém, Bíblia do Peregrino, Dicionário Bíblico(Mckenzie), N.Comentário Bíblico S.Jerônimo AT-NT, Dicionário de Liturgia, Vida Pastoral, LITURGIA DOMINICAL (Konings), ROTEIROS HOMILÉTICOS (Bortolini).